

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE VÍRUS MAYARO ATENDIDOS NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DE MATO GROSSO (LACEN/MT) ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2016

Belyth Nayane Rodrigues De Carli¹; Lara Emília Carvalho De Almeida Paiva¹; Maíra Pilatti¹; Letícia Borges Heinen².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docente do curso de graduação em biomedicina.

O vírus Mayaro (MAYV) pertence à família *Togaviridae* do gênero *Alphavirus* e causa uma doença antiga que a maioria da população desconhece, chamada Febre Mayaro. Esta doença é considerada uma arbovirose, ou seja, é causada por um arbovírus, vírus transmitido por artrópode, muito semelhante ao vírus Chikungunya (CHIKV). Tem como vetor principalmente mosquitos do gênero *Haemagogus*, sendo que o *Haemagogus janthinomys* é a principal espécie do vetor e habita locais de mata, florestas e áreas silvestres, vivendo preferencialmente nas copas das árvores. O MAYV é transmitido para os humanos através da picada de mosquitos do gênero *Haemagogus* infectados, quando visitam locais de florestas sem proteção correta, seja para passeio ou trabalho. A doença causada pelo vírus Mayaro é considerada uma zoonose silvestre, sendo quase impossível sua eliminação já que o homem é considerado um hospedeiro acidental (Ministério da Saúde, 2015). A doença causada pelo vírus Mayaro apresenta sinais clínicos como febre branda ou moderada, de início abrupto e curta duração, acompanhada principalmente de calafrios e dores musculares, nas articulações e de cabeça (Turino, 2015). O estudo tem como objetivo identificar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes portadores de Vírus Mayaro (MAYV) diagnosticados pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (LACEN/MT), entre os anos de 2011 a 2016. Foi realizado um estudo quantitativo e qualitativo do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes portadores do Vírus Mayaro (MAYV) do Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso (LACEN/MT) entre os anos de 2011 a 2016. Neste 6º ano, analisou-se 39 pacientes do estado de Mato Grosso confirmados com infecção por Mayaro vírus dentre os anos de 2011 – 2016, com dados disponíveis nas fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dentre os pacientes com dados disponíveis no SINAN, em relação ao gênero, foram registrados mais pacientes do sexo feminino. Os principais sintomas foram: hipertermia, mialgia, cefaléia. entende-se que o Mato Grosso tenha as características ideais para ocorrência da febre Mayaro, pela grande diversidade de ecossistemas e pela grande quantidade de mosquitos vetores, existindo uma grande quantidade de moradores e trabalhadores de áreas rurais o que aumenta ainda mais a possibilidade de casos da doença, estamos localizados em uma área de risco, sabe-se que a doença se manifesta apenas no homem e que o crescimento das cidades próximas a áreas silvestres no Norte e Centro-Oeste do Brasil trazem a grande possibilidade de uma urbanização da doença nessas localidades.